

PRÁTICAS DE ENSINO E A FORMAÇÃO DO BIÓLOGO DOCENTE

Gislene Lisboa de Oliveira * & Livia Santos Brizolla,**

*Professora da Disciplina de Prática de Ensino em Biologia II
Faculdade Araguaia – Curso de Ciências Biológicas
Mestre em Biologia
Email: gislenelisboa@hotmail.com

** Professora da Disciplina de Prática de Ensino em Biologia III
Faculdade Araguaia – Curso de Ciências Biológicas
Mestre em Educação
Email: liviabrisolla@hotmail.com

RESUMO

De acordo com a Lei 9394/96 os cursos de licenciatura devem desenvolver atividades práticas e teóricas relacionadas ao exercício da docência do futuro professor da escola básica - ensino fundamental e médio. As disciplinas de Práticas de Ensino em Biologia - PECBs por ter um caráter interdisciplinar aborda temáticas relacionados aos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. As disciplinas de Práticas de Ensino em Ciências Biológicas (PECBs) PECB II – Saúde e Ambiente e PECB III – Escola e Cultura, tem como objetivo analisar a relação entre escola, saúde, ambiente e cultura a partir do estudo sobre o conceito de cada tema relacionando-os entre si. Os conteúdos teóricos das disciplinas de PECBs II e III são ministrados tendo o cuidado na escolha das modalidades didáticas a serem utilizadas, levando-se em consideração o perfil da turma. Espera-se que através dessas disciplinas e na escolha de seus métodos e técnicas de ensino, os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas possam valorizar a construção do conhecimento acerca de questões relacionadas à saúde, educação, cidadania e cultura que os rodeiam, além conhecer sobre a importância da preservação do meio em que vivem.

Palavras Chaves: Escola, Parâmetros Curriculares Nacionais, Saúde, Ambiente e Cultura.

ABSTRACT

According to Law 9394/96 degree courses should develop theoretical and practical activities related to the exercise of teaching future teachers of primary schools - elementary and high school. The disciplines of Practice Teaching in Biology - PECBs to have an interdisciplinary approach to issues related cross-cutting themes proposed by the National Curriculum. The disciplines of Practice Teaching in Biological Sciences (PECBs) PECB II - Health and Environment and PECB III - School and Culture, aims to analyze the relationship between school, health, environment and culture from the study on the concept of each topic relating them to each other. The theoretical content of the disciplines of PECBs II and III are administered with caution in the choice of teaching methods to be used, taking into account the profile of the class. It is hoped that through these disciplines and in their choice of methods and teaching techniques, the students of Biological Sciences to enhance the construction of knowledge on issues related to health, education, citizenship and culture that surround them, and know about the importance of preserving the environment in which they live.

Keywords: School, National Curriculum, Health, Environment and Culture.

INTRODUÇÃO

O contexto atual da educação debate sobre uma escola preparada para proporcionar um ensino de qualidade, respeitando a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar. Uma escola que proporcione educação de qualidade para todos, visto que todo ser humano tem a capacidade de aprender de acordo com seus interesses e seu ritmo (NORMAN, 2010).

Na sociedade moderna, a competência do professor, que prima pelo ideal de igualdade e na construção da cidadania, se apoia não só em uma tendência erudita como ocorreu no passado, mas sim em seu foco na sala de aula, ou seja, o aluno e seu processo de aprendizagem (PÉREZ GOMES, 1997).

Meireieu (1995) ressalta que, em seu fazer pedagógico, o professor deve se amparar em uma instrumentação didática que se sustenta em três fundamentais elementos no processo educativo: (a) **um trabalho sobre o sentido** que diz respeito ao compromisso do professor em construir o sentido dos saberes com os alunos; (b) **um trabalho sobre as operações mentais**, as quais são fundamentais para criação dos instrumentos didáticos (c) **um trabalho sobre as estratégias de aprendizagem** uma vez que o processo de aprendizagem dos alunos se diferencia, cabendo ao professor identificá - los e perceber os mais eficazes para cada um, como mobilizar, diversificar e tornando as estratégias mais complexas.

Neste sentido, NORMAN (2010) aponta que a competência para fazer aprender, não se restringe ao conhecimento dos aspectos acima apontados; elas se fazem a partir da formação docente nos cursos de licenciatura. Ensinar se faz através de uma sequencia de ações respaldadas em certas normas e códigos que, no geral, são consagrados inicialmente na formação docente, depois pela experiência do professor ou ainda pela tradição escolar, constituindo o contrato didático. São os compromissos e acordos, explícitos ou não, existentes entre alunos e professores que determinam a gestão da classe e que leva professor e aluno a um constante processo de ensino e aprendizagem, processo esse que, nos cursos de graduação nas modalidades licenciatura se faz de suma importância.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9394/96 e da Resolução do Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno 02 de 19 de fevereiro de 2002, entre outras mudanças, determinou que os cursos de licenciatura desenvolvam atividades práticas e teóricas relacionadas ao exercício da docência do futuro professor da escola básica - ensino fundamental e médio.

A nova estruturação curricular ressalta a necessidade de que todas (ou quase todas) as disciplinas que compõe a matriz curricular dos cursos de licenciaturas como é o caso do de Ciências Biológicas, tenham vínculos com disciplinas de caráter pedagógico, pois, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação relativa ao conhecimento biológico, os acadêmicos passam a ter um foco em como este conhecimento biológico entra, interage e funciona na escola fundamental e média e em situações de educação não-formal.

Sendo assim, a proposta das disciplinas de Práticas de Ensino em Ciências Biológicas (PECBs) PECB II – Saúde e Ambiente e PECB III – Escola e Cultura, tem como objetivo analisar a relação entre escola, saúde, ambiente e cultura a partir do estudo sobre o conceito de cada tema relacionando-os entre si, mostrando assim a importância dos temas na formação dos indivíduos tanto na formação docente como na discente, estabelecendo critérios de interconexões com o eixo temático.

Essa proposta representa possibilidades de articulação entre a teoria e a prática vivenciadas no espaço escolar, de forma contextualizada (BRASIL, 1998). Aliado a isso, as referidas disciplinas abrem possibilidades para o desenvolvimento de atividades de sistematização de conhecimentos que podem ser partilhadas por toda a escola, como a relação intrínseca entre saúde e ambiente, as apresentações culturais, estudos sistematizados entre os temas por meio de estudos de casos, pesquisas sobre manifestações de diferentes artes, e ainda, ideias dinamizadoras e contextualizadas poderão ser criadas por alunos e professores.

ARTICULAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM A PRÁTICA DE ENSINO OU COM A PRÁTICA PROFISSIONAL

As disciplinas de PECBs por ter um caráter interdisciplinar aborda temáticas relacionados aos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, as temáticas desenvolvidas nos semestres anteriores, culminam no penúltimo e último período do curso de Ciências Biológicas nas disciplinas de estágio supervisionado I e II cujas atividades desenvolvidas se referem às ações integradas, desenvolvidas nas disciplinas de PECBs.

O eixo temático proposto no semestre intitulado por “**Avaliação: do acadêmico ao profissional**” é desenvolvido a partir de uma atividade disciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar de modo que nesse último caso envolve todos os professores do período com os alunos do semestre em questão. No início do semestre letivo é realizada a abertura do tema e até meados do semestre letivo, professores e alunos se unem para a entrega dos resumos dos trabalhos científicos resultantes de pesquisas sobre o eixo temático onde os grupos formados em cada turma e período do curso de Ciências Biológicas apresenta o resultado das atividades desenvolvidas.

A discussão da temática inicia-se nas primeiras aulas das disciplinas de PECBs II e III, envolvendo o aluno em todas as disciplinas do semestre letivo ao eixo temático proposto para o semestre e, também, a atividades voltadas ao ensino formal, propondo um conhecimento amplo e contextualizado para o discente em Ciências Biológicas – Licenciatura, principalmente no que diz respeito à avaliação de seu próprio perfil profissional e acadêmico. A carga horária das disciplinas é desenvolvida em atividades que envolvem um estudo reflexivo sobre ações educativas referentes ao meio ambiente e a saúde pública, cultura e educação voltadas à escola e para a escola de modo a imbuir no acadêmico uma visão de Biólogo educador.

METODOLOGIA DO ENSINO E DA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO II e III – ARTICULAÇÃO COM O EIXO TEMÁTICO

Metodologia do Ensino

Os conteúdos teóricos das disciplinas de PECBs II e III são ministrados tendo o cuidado na escolha das modalidades didáticas a serem utilizadas, levando-se em consideração o perfil da turma. Geralmente as aulas teóricas

são ministradas de forma expositiva dialogada, utilizando-se ainda de apresentação de seminários, uso de dinâmicas de grupos, aulas vídeos, leituras de textos e artigos além de discussões de estudos de casos. O trabalho com as disciplinas citadas acima envolve leitura, análise e construção de atividades lúdicas dentro das temáticas de cada uma, sendo PECB II Saúde e Ambiente e PECB III – Educação e Cultura. Além disso, há o uso de outras modalidades de ensino como: pesquisas relacionadas aos temas das disciplinas e utilização de recursos tecnológicos, além da execução de aulas práticas dando ênfase a proposta interdisciplinar que permita ao acadêmico construir o conhecimento através da vivência nos conteúdos e na troca de experiências (NORMAN, 2010).

Metodologia de avaliação

Para que o aluno obtenha os resultados necessários à compreensão e aprendizagem dos conteúdos ministrados nas disciplinas de PECB II e III, cabe ao docente de cada uma, planejar os mecanismos avaliativos para atingir os seus objetivos finais. A avaliação nas disciplinas de PECBs II e III seguem as normativas legais da instituição de ensino superior (IES).

A avaliação é feita de forma contínua, somativa e formativa, conforme propõem os PCNs. Ao longo do semestre, além da avaliação escrita tanto na etapa de construção de médias, o acadêmico pode ser avaliado pelos seguintes aspectos: frequência, participação ativa nas aulas teóricas, arguições, seminários, sínteses, discussões e questões de textos relevantes na Educação relacionada ao Meio Ambiente e Saúde, Educação e Cultura – temas das disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das disciplinas PECB II e III trabalhadas no semestre letivo, espera-se que os acadêmicos, como futuros docentes:

- Identifiquem as formas de organização, integração e apresentação dos elementos que compõem o trabalho desenvolvido.

- conheçam as práticas e teorias relacionadas aos temas de ambiente e saúde, educação e cultura, contextualizando-os em diversos âmbitos – geográficos, sociais, históricos e culturais.
- saibam organizar e desenvolver o ensino, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento consciente e atuante do acadêmico.
- reconheçam a importância da escola na formação de uma sociedade consciente sobre as questões ambientais, como ponto de referência para o processo de possíveis transformações sociais, culturais, tecnológicas, econômicas, políticas e religiosas.

Em função do caráter interdisciplinar, pois articulam com outras disciplinas dos mesmos períodos em que são ministradas, os temas trabalhados nas duas disciplinas integram os saberes na área da saúde, ambiente, cultura e educação.

A dinâmica é articular o conhecimento sobre os temas transversais abordados nas disciplinas de PECBs II e III e como estes conhecimentos são utilizados por diferentes tipos de indivíduos, pois a proposta é levar ao espaço escolar um pouco do conhecimento adquirido em sala de aula, de forma que os alunos do ensino fundamental e médio, possam ter a oportunidade de compartilhar informações relacionadas àquelas discutidas nas respectivas disciplinas.

Outro aspecto relevante é atrair a comunidade escolar nas atividades interdisciplinares relacionadas aos temas trabalhados nas disciplinas com o intuito de buscar caminhos alternativos no exercício da cidadania, e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Essa prática pedagógica, tem como pressuposto básico a construção do conhecimento partindo do sujeito e de suas relações com o ambiente físico, social e cultural no qual está inserido, buscando a mediação com os conceitos científicos essenciais e a construção das competências para o exercício da cidadania. Este processo incentiva a curiosidade, a criatividade, a visão crítica, o raciocínio, a participação e a cooperação, pelo processo educativo de construção da liberdade e responsabilidade, as duas dimensões inerentes do processo de emancipação sócio-individual (BRASIL, 1998)

Na elaboração de um mini projeto pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas para uma unidade escolar, as atividades propostas devem

garantir a ampliação das oportunidades e alternativas de manifestação cultural e o exercício da cidadania, a articulação escola comunidade, a preservação do patrimônio físico (ambiental) e cultural das escolas, a ampliação dos espaços de convivência da comunidade, contribuindo com ações educativas ambientais e culturais que busquem uma aprendizagem transversal e multicultural.

A escola como relata (Nóvoa 1997) tem o papel de formar cidadãos, garantindo o espaço necessário à discussão dos problemas culturais, sociais e ambientais. No entanto, não cabe somente aos professores e aos pais o papel de educadores. Os estudantes de diversas faixas etárias devem assumir essa função, estimulando discussões em sua casa, na escola e na sociedade em geral.

Dessa forma, espera-se que através dessas disciplinas e na escolha de seus métodos e técnicas de ensino, os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas possam descobrir cada vez mais sobre questões relacionadas à saúde, educação, cidadania e cultura que os rodeiam, além de permitir conhecer sobre a importância da preservação do meio em que vivem (CANEN, 1997).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos - temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANEN, Ana. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, Vera Maria (org.). *Magistério: Construção Cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997 a. pp. 205-236.

MEIRIEU, P. La pédagogie. Entre savoirs et savoir-faire...ou: Pourquoi est-il si difficile de mettre en pratique ses convictions pédagogiques? In: BENTOLILA, A. *Savoir et savoir-faire*. Les Entretiens Nathan. Paris: Nathan, 1995. p.115-134.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente In: NÓVOA, A.(org.) *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 93-114.

NORMAN, W. S. Escola Democrática - Um caminho para um ensino de qualidade para todos (2010). Disponível em <http://monografias.brasescola.com/educacao/escola-democraticaum-caminho-para-um-ensino-qualidade-.htm>.

PÉREZ GÓMEZ, A.I. O pensamento prático do professor-a formação do professor como profissional reflexivo In: NÓVOA, A.(org.) Os professores e sua formação.Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. p. 93-114.